

# NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2021/2022

---

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO  
ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO  
DO ISCTE E DO CURSO

**- Iscte Business School -**

JANEIRO 2022

Ficha Técnica  
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa  
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade  
janeiro de 2022

## Índice

Resultados-Chave.....	4
<b>1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA .....</b>	<b>7</b>
<b>2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO .....</b>	<b>8</b>
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	9
<b>2.2. Percorso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes .....</b>	<b>16</b>
<b>2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior .....</b>	<b>18</b>
<b>2.4. Fontes de Informação .....</b>	<b>19</b>
2.4.1. Recursos na Internet .....	19
2.4.2. Amigos/Familiares.....	20
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses.....	21
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	21
<b>2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso .....</b>	<b>22</b>
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte.....	22
2.5.2. Fatores de Atração do Curso.....	24
<b>3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO .....</b>	<b>26</b>
<b>3.1. Caracterização dos Novos Estudantes .....</b>	<b>27</b>
<b>3.3. Fontes de Informação .....</b>	<b>36</b>
3.3.1. Recursos na Internet.....	36
3.3.2. Amigos/Familiares .....	37
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses .....	38
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal .....	38
<b>3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso .....</b>	<b>39</b>
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte.....	39
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	40

## Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características sócio-demográficas e sócio-económicas dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos da Iscte Business School no ano letivo de 2021/2022 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do curso

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 562 respostas (92% num universo de 610 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 544 respostas (88% num universo de 620 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=610)		2º ciclo (N=550)	
Sexo	Feminino	52%	Feminino	62%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	93%	Entre os 20 e os 34 anos	96%
Nacionalidade	Portuguesa	92%	Portuguesa	81%
Estado Civil	Solteiro(a)	97%	Solteiro(a)	97%
Região de Proveniência	Área Metropolitana de Lisboa	69%	Área Metropolitana de Lisboa	74%
	Centro	11%	Centro	11%
Distrito de proveniência	Lisboa	52%	Lisboa	60%
	Setúbal	17%	Setúbal	14%
Nível de qualificações do Pai	Bacharelato/licenciatura	37%	Bacharelato/licenciatura	30%
	12º ano ou equivalente	28%	12º ano ou equivalente	25%
Nível de qualificações da Mãe	Bacharelato/licenciatura	51%	Bacharelato/licenciatura	38%
	12º ano ou equivalente	23%	12º ano ou equivalente	25%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao nível de qualificações do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de qualificações inferior à licenciatura	30%	Ambos os pais com um nível de qualificações inferior ao mestrado	78%
	Um dos pais com um nível de qualificações inferior à licenciatura	28%	Um dos pais com um nível de qualificações inferior ao mestrado	16%
	Ambos os pais com um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura	42%	Ambos os pais com um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado	6%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	61%	Trabalhador – conta de outrem	53%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	71%	Trabalhador – conta de outrem	61%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=562)		2º ciclo (n=425)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	53%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	67%
Desenvolver novas ideias e competências	46%	Desenvolver novas ideias e competências	46%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	44%	Obter um outro grau académico	34%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (83%)
- ✓ 2º ciclo: Pais(69%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=562)		2º ciclo (n=425)	
Site do Iscte	85%	Site do Iscte	89%
Site oficial de acesso ao ensino superior	78%	Pesquisa(s) em motores de busca	71%
Pesquisa (s) em motores de busca	71%	Amigos	66%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=562)		2º ciclo (n=425)	
Suficiente	80%	Suficiente	80%
Clara	78%	Clara	80%
Atrativa	72%	Atrativa	79%
Fácil de encontrar	64%	Fácil de encontrar	69%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=562)		2º ciclo (n=425)	
Boas saídas profissionais	92%	Boas saídas profissionais	87%
Prestígio do Iscte	86%	Prestígio do Iscte	85%
Bom ambiente académico	83%	Melhor Instituição de ensino superior no país	81%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=186)		2º ciclo (n=425)	
Vocação/interesse pela área do curso	92%	Vocação/interesse pela área do curso	92%
Saídas profissionais do curso	90%	Saídas profissionais do curso	86%
Prestígio do curso	82%	Componente prática do curso	85%

## 1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 610 novos estudantes do 1º ciclo da Iscte Business School no ano letivo de 2021/2022 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte<sup>1</sup>). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 425 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da Iscte Business School do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

---

<sup>1</sup> Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

## 2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO



## 2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2021/2022 abriram na IBS - Iscte Business School 7 licenciaturas<sup>2</sup>, nas quais se matricularam um total de 610 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte<sup>3</sup>). Do total de novos estudantes inscritos, 562 responderam ao inquérito, o que corresponde a **92%** do universo. (Quadro 2.1.1.). Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi o curso de *Gestão de Recursos Humanos* onde se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (96%), por sua vez, foi no curso de *Gestão* onde se verificou uma menor participação (90%).

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Ciência de Dados	103	16,9	97	17,3	94,2
Economia	75	12,3	71	12,6	94,7
Finanças e Contabilidade	83	13,6	76	13,5	91,6
Gestão	197	32,3	177	31,5	89,8
Gestão de Marketing	43	7,0	41	7,3	95,3
Gestão de Recursos Humanos	66	10,8	63	11,2	95,5
Gestão Industrial e Logística	43	7,0	37	6,6	86,0
<b>Total</b>	<b>610</b>	<b>100</b>	<b>562</b>	<b>100</b>	<b>92,1</b>

<sup>2</sup> O curso de Economia é co- tutelado pela IBS - Iscte Business School e pela Escola de Ciências Sociais e o curso de Ciência de Dados é co- tutelado pela IBS - Iscte Business School e pela ISTA – Iscte School of Technologies and Architecture .

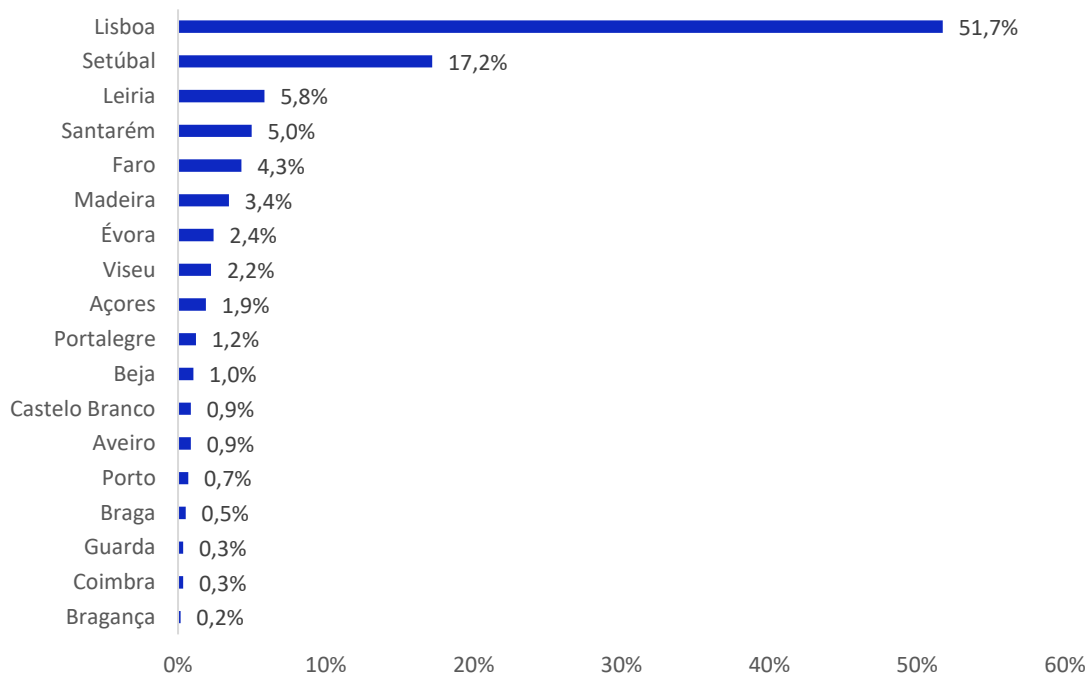
<sup>3</sup> Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

Os novos estudantes do 1º ciclo da IBS são maioritariamente do sexo feminino (52%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (93%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (92%), solteira (97%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (86%) (Quadro 2.1.3.).

<b>Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica</b>				
<b>SEXO</b>	<b>Universo</b>		<b>Amostra</b>	
	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Feminino	315	51,6	293	52,1
Masculino	295	48,4	269	47,9
Total	610	100	562	100
<b>IDADE</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
17 anos	27	4,4	24	4,3
18 anos	413	67,7	398	70,8
19 anos	104	17,0	82	14,6
20 anos	25	4,1	19	3,4
21 anos	6	1,0	7	1,2
22 anos	8	1,3	7	1,2
23 anos	6	1,0	5	0,9
24 anos	5	0,8	5	0,9
25 a 29 anos	8	1,3	8	1,4
30 a 34 anos	4	0,7	4	0,7
35 a 39 anos	2	0,3	1	0,2
40 a 44 anos	2	0,3	2	0,4
Total	610	100	562	100
<b>ESTADO CIVIL</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Solteiro	594	97,4	548	97,5
Casado com registo	2	0,3	2	0,4
Não Respondeu	14	2,3	12	2,1
Total	610	100	562	100
<b>DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Não	523	85,7	479	85,2
Sim	87	14,3	83	14,8
Total	610	100	562	100
<b>NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Portugal	560	91,8	519	92,3
País estrangeiro lusófono	37	6,1	31	5,5
País estrangeiro não lusófono	13	2,1	12	2,1
Total	610	100	562	100
<b>NACIONALIDADE</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Angola	4	0,7	4	0,7
Brasil	4	0,7	4	0,7
Cabo Verde	2	0,3	2	0,4
China	8	1,3	8	1,4
Guiné-Bissau	4	0,7	2	0,4
Índia	2	0,3	1	0,2
Irão	1	0,2	1	0,2
Marrocos	1	0,2	1	0,2
Moçambique	22	3,6	19	3,4
Nigéria	1	0,2	1	0,2
Portugal	560	91,8	519	92,3
Tímor-Leste	1	0,2	.	.
Total	610	100	562	100

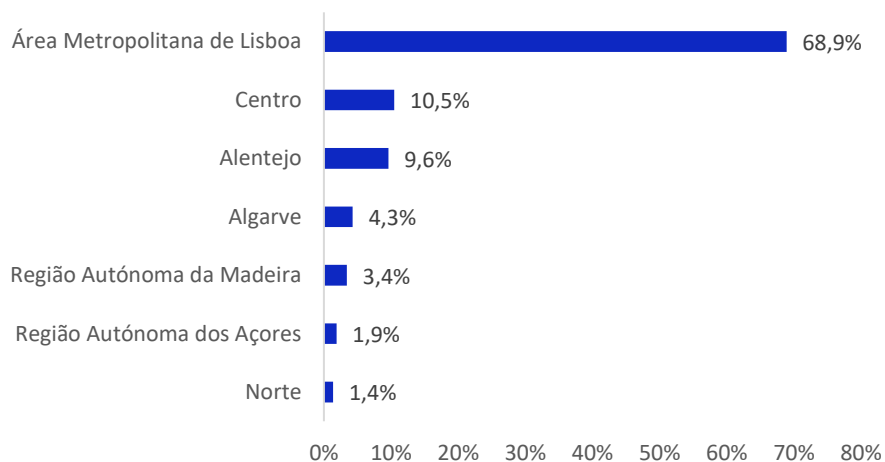
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a IBS tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (52%) logo seguida de Setúbal (17%) e Leiria (6%) (Gráfico 2.1.1).

**Gráfico 2.1.1. Distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2021/2022)**



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a maioria dos novos estudantes provem da Área Metropolitana de Lisboa (69%), seguindo-se o Centro (11%) e o Alentejo (10%)(Gráfico 2.1.2).

**Gráfico 2.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 1º ciclo (2021/2022) (NUTS II)**



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes do 1º ciclo da IBS, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 2.1.4., Gráficos 2.1.3. e 2.1.4) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5.).

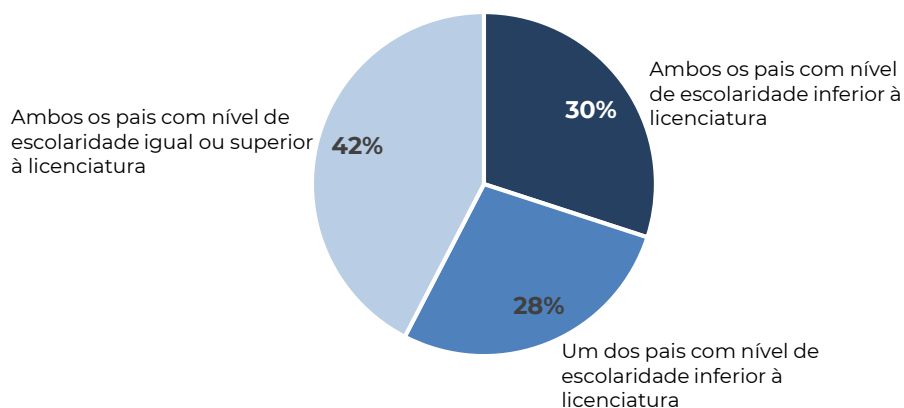
A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães é o bacharelato/licenciatura (37% e 51%, respetivamente).

<b>Quadro 2.1.4. Nível de qualificações dos pais</b>				
<b>Nível de qualificações - Pai</b>	<b>Universo</b>		<b>Amostra</b>	
	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	17	2,8	17	3,0
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	89	14,6	85	15,1
12º ano de escolaridade ou equivalente	173	28,4	159	28,3
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	20	3,3	18	3,2
Bacharelato / licenciatura	224	36,7	202	35,9
Mestrado / doutoramento	71	11,6	67	11,9
Não Respondeu	16	2,6	14	2,5
Total	610	100	562	100
<b>Nível de qualificações - Mãe</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	11	1,8	11	2,0
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	56	9,2	56	10,0
12º ano de escolaridade ou equivalente	137	22,5	126	22,4
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	13	2,1	11	2,0
Bacharelato / licenciatura	309	50,7	280	49,8
Mestrado / doutoramento	71	11,6	67	11,9
Não Respondeu	13	2,1	11	2,0
Total	610	100	562	100

O gráfico 2.1.3. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes do 1º ciclo da IBS com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da IBS relativamente à sua família de origem. Em 58% pelo menos um progenitor não tem licenciatura, sendo que, destes mesmos 58%, em 28% dos casos um progenitor tem um nível de qualificações inferior à licenciatura e em 30% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que, caso todos terminem o curso, haverá 30% de novos estudantes do 1º ciclo da IBS que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de ensino superior.

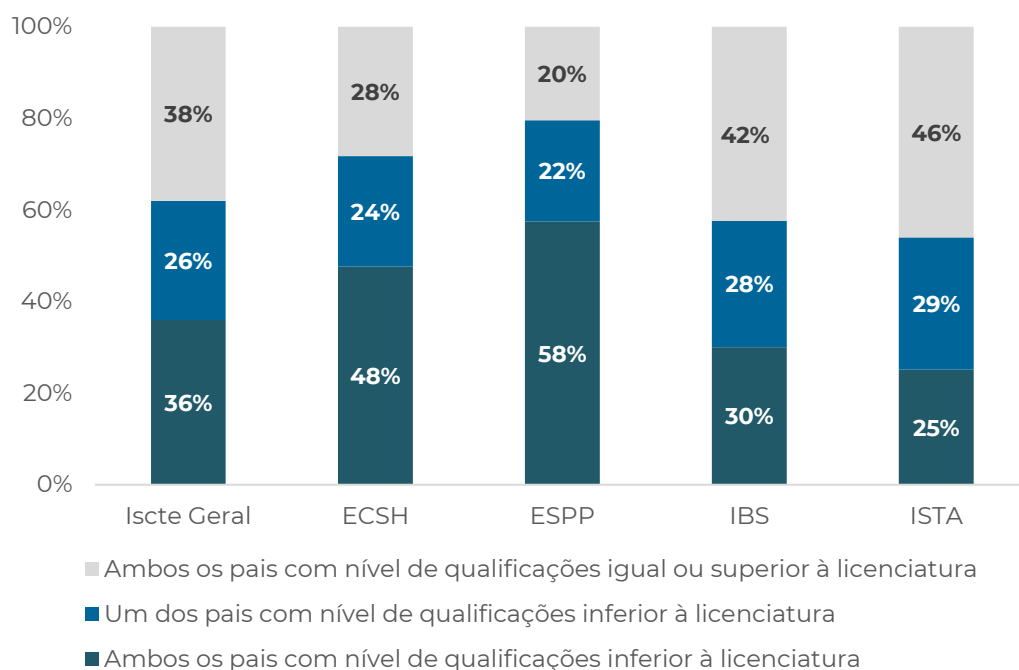
**Gráfico 2.1.3 Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de qualificações inferior, igual ou superior à licenciatura**



O Gráfico 2.1.4. mostra a percentagem *geral* e *por escola* do Iscte de pais dos novos estudantes de todos os cursos do Iscte do 1º ciclo com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram, ou seja, a licenciatura.

A maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma maior percentagem em que ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura (48% e 58%, respetivamente). Por sua vez a ISTA é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de qualificações, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes mais possuem uma menor percentagem de ambos os pais com um nível de qualificações inferior a essa mesma licenciatura (25%) e a maior percentagem de progenitores com um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura (46%).

**Gráfico 2.1.4. Percentagem de pais dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte com nível de qualificações inferior, igual ou superior à licenciatura (Iscte geral e por escola)**



A maioria dos pais (61%) e das mães (71%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem. (Quadro 2.1.5.)

<b>Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais</b>				
<b>Situação Profissional - Pai</b>	<b>Universo</b>		<b>Amostra</b>	
	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Trabalha por conta de outrem	370	60,7	345	61,4
Trabalha por conta própria (como empregador)	101	16,6	87	15,5
Trabalha por conta própria (sem empregados)	53	8,7	47	8,4
Reformado/a	19	3,1	19	3,4
Serviço militar	13	2,1	13	2,3
Desempregado	10	1,6	10	1,8
Outra situação	25	4,1	25	4,4
Não Respondeu	19	3,1	16	2,8
<b>Total</b>	<b>610</b>	<b>100</b>	<b>562</b>	<b>100</b>
<b>Situação Profissional - Mãe</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Trabalha por conta de outrem	434	71,1	400	71,2
Trabalha por conta própria (como empregador)	50	8,2	43	7,7
Trabalha por conta própria (sem empregados)	39	6,4	38	6,8
Desempregado/a	22	3,6	20	3,6
Doméstica	15	2,5	15	2,7
Reformado/a	10	1,6	10	1,8
Trabalha para pessoas da família sem receber	4	0,7	2	0,4
Outra situação	15	2,5	15	2,7
Não Respondeu	21	3,4	19	3,4
<b>Total</b>	<b>610</b>	<b>100</b>	<b>562</b>	<b>100</b>

## 2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (76%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (95%) (Quadro 2.2.1.).

<b>Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções</b>		
<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Público	461	75,6
Privado	131	21,5
Ambos	18	3,0
Total	610	100
<b>Número de Retenções</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
0 vezes	581	95,2
1 vez	26	4,3
2 vezes	3	0,5
Total	610	100



A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (90%) e no ano civil de 2021 (79%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 164 valores. (Quadro 2.2.2.).

<b>Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário</b>		
<b>Pais de conclusão do ensino secundário</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Alemanha	1	0,2
Angola	11	1,8
Bélgica	1	0,2
Brasil	3	0,5
Cabo Verde	3	0,5
China	3	0,5
Cuba	1	0,2
Emirados Árabes Unidos	1	0,2
Espanha	1	0,2
Estados Unidos da América	2	0,3
Guiné-Bissau	4	0,7
Índia	2	0,3
Irlanda	1	0,2
Marrocos	1	0,2
Moçambique	24	3,9
Nigéria	1	0,2
Portugal	548	89,8
Rússia	1	0,2
Timor-Leste	1	0,2
Total	610	100,0
<b>Ano de conclusão do ensino secundário</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Até ao ano 2000	2	0,3
2004	1	0,2
2005	1	0,2
2006	2	0,3
2009	1	0,2
2010	1	0,2
2012	2	0,3
2013	3	0,5
2014	1	0,2
2015	1	0,2
2016	5	0,8
2017	3	0,5
2018	7	1,1
2019	27	4,4
2020	73	12,0
2021	480	78,7
Total	610	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes do 1º ciclo da IBS declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,9%) e apenas 12% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes foi de 165 valores.

Do total dos novos estudantes, 4% possuem o estatuto de trabalhador-estudante, 13% são candidatos a bolsas de estudo, 94% frequentam o curso em regime diurno e apenas 1% se inscreveram no curso em tempo parcial.

### 2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo da IBS compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (53%) desenvolver novas ideias e competências (46%) e aumentar conhecimentos numa área académica específica (44%) são os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1).

<b>Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=562)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	296	52,7
Desenvolver novas ideias e competências	256	45,6
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	245	43,6
Obter um outro grau académico	211	37,5
Realização pessoal	188	33,5
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	175	31,1
Progressão na carreira profissional	143	25,4
Expandir a minha rede de contactos	45	8,0
Aumentar o nível de cultura geral	43	7,7
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	41	7,3

Para a maioria dos novos estudantes (83%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 11% são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2.).

<b>Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=562)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Pais	467	83,1
Próprio estudante	59	10,5
Bolsa de estudo	51	9,1
Outros familiares	18	3,2
Outra situação	5	0,9
Empréstimo bancário	3	0,5

## 2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (87%) e os amigos/familiares (78%) (Quadro 2.4.1).

<b>Quadro 2.4.1. Fontes de informação (resposta múltipla)</b>		
<b>Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=562)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Internet	489	87,0
Amigos/Familiares	438	77,9
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	196	34,9
Visitas/Eventos do Iscte	96	17,1
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	88	15,7
Internet	489	87,0
Amigos/Familiares	438	77,9

### 2.4.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (85%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (78%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

<b>Quadro 2.4.1.1. Recursos na Internet (resposta múltipla)</b>		
<b>Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=562)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Site do Iscte	480	85,4
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	439	78,1
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	396	70,5
Publicidade <i>online</i>	112	19,9
StudyPortals	60	10,7
Facebook do Iscte	38	6,8
Outras redes sociais (Instagram,etc.)	34	6,0
Site do Iscte	480	85,4

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (85%), a informação nele apresentada é suficiente (80%), clara (78%), atrativa (72%) e 64% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

**Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte**

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=562)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=525)	4	4,1	0,4	4,8	8,2	54,4	25,6	6,6
A informação é clara (n=524)	4	4,0	0,5	5,5	9,3	52,0	26,0	6,8
A informação é atrativa (n=524)	4	4,0	0,7	3,0	17,3	46,4	25,8	6,8
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=525)	4	3,8	1,2	10,3	17,4	43,8	20,6	6,6

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 16,1 pontos.

## 2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (70%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

**Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)**

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=562)	n	%
Amigos	395	70,3
Familiares	343	61,0
Professores /Orientador escolar	212	37,7
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	12	2,1

### 2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (25%), os canais de televisão (17%) e os jornais (14%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

<b>Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=562)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	142	25,3
Canais de Televisão	98	17,4
Jornais	79	14,1
Revistas	40	7,1
Estações de Rádio	27	4,8
Outro	13	2,3

### 2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (18%) e as visitas do Iscte às escolas secundárias (13%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

<b>Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=562)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Futurália (Feira na FIL)	101	18,0
Visita(s) do ISCTE à sua Escola Secundária	72	12,8
Festa de Receção ao Caloiro	22	3,9
Visita(s) guiadas ao Iscte	19	3,4
Academia Iscte	17	3,0
Outro evento promovido pelo Iscte (ex: 12 Horas de Gestão)	19	3,4

## 2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

### 2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (92%)
- Prestígio do Iscte (86%)
- Bom ambiente académico (83%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Regime Pós-Laboral (12%)
- Única Instituição onde conseguiu entrar (9%)

**Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte**

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=532)	5	4,7	0,9	1,1	1,2	21,7	69,8	5,3
Prestígio do Iscte (n=530)	5	4,4	2,3	1,2	5,2	29,9	55,7	5,7
Bom ambiente académico (n=513)	5	4,4	1,4	1,8	5,2	33,3	49,6	8,7
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=517)	4	4,3	1,4	1,8	9,6	38,3	40,9	8,0
Qualidade dos Professores (n=478)	4	4,2	2,0	1,4	8,9	37,9	34,9	14,9
Boas instalações (n=526)	4	3,9	2,3	6,0	13,3	48,9	23,0	6,4
Localização (n=536)	4	3,8	4,6	7,8	11,2	43,6	28,1	4,6
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=504)	4	3,6	5,0	6,0	11,9	29,9	36,8	10,3
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=495)	4	3,4	4,4	3,2	14,1	35,1	31,3	11,9
Recomendação de amigos (n=495)	4	3,2	6,4	5,9	16,9	40,9	18,0	11,9
Atividades extra-curriculares (n=495)	4	3,1	6,6	7,3	21,2	33,1	19,9	11,9
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=500)	4	2,9	7,5	8,2	21,2	36,7	15,5	11,0
Recomendação de familiares (n=471)	4	2,7	9,3	9,1	16,9	33,5	15,1	16,2
Atividades de investigação científica (n=493)	4	2,5	6,4	8,5	24,9	32,9	14,9	12,3
Única Instituição com o curso que pretendia (n=370)	3	2,3	21,9	8,2	8,9	16,0	10,9	34,2
Regime Pós-Laboral (n=341)	2	2,2	28,5	9,4	10,7	6,0	6,0	39,3
Única Instituição onde conseguiu entrar (n=332)	2	2,0	29,4	11,6	9,4	5,5	3,2	40,9

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

**Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do ISCTE segundo o curso**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média IBS	Ciência de Dados	Economia	Finanças e Contabilidade	Gestão	Gestão de Marketing	Gestão de Recursos Humanos	Gestão Industrial e Logística
Boas saídas profissionais	<b>4,7</b>	4,7	4,6	4,7	4,6	4,8	4,8	4,5
Prestígio do Iscte	<b>4,4</b>	4,1	4,5	4,5	4,5	4,7	4,5	4,2
Bom ambiente académico	<b>4,4</b>	4,2	4,2	4,5	4,4	4,6	4,6	4,4
Melhor Instituição de ensino superior no país	<b>4,3</b>	4,1	4,3	4,4	4,2	4,4	4,4	4,2
Qualidade dos Professores	<b>4,2</b>	4,2	3,9	4,3	4,1	4,5	4,4	4,3
Boas instalações	<b>3,9</b>	3,9	3,6	4,0	3,9	4,2	4,0	3,5
Localização	<b>3,8</b>	3,8	4,1	3,8	4,0	3,5	3,9	3,5
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	<b>3,6</b>	3,7	3,9	4,0	4,0	4,4	4,2	4,0
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	<b>3,4</b>	3,7	3,9	4,1	4,0	4,3	4,2	3,8
Recomendação de amigos	<b>3,2</b>	3,3	3,7	3,9	3,7	4,0	3,7	3,7
Atividades extra-curriculares	<b>3,1</b>	3,6	3,3	3,6	3,7	3,7	3,7	3,5
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	<b>2,9</b>	3,3	3,3	3,7	3,6	3,7	3,5	3,3
Recomendação de familiares	<b>2,7</b>	3,1	3,5	3,6	3,4	3,8	3,5	3,5
Atividades de investigação científica	<b>2,5</b>	3,5	3,4	3,6	3,4	3,5	3,5	3,3
Única Instituição com o curso que pretendia	<b>2,3</b>	3,6	2,0	2,9	2,2	3,4	2,6	3,1
Regime Pós-Laboral	<b>2,2</b>	2,6	1,8	2,2	2,3	2,1	1,9	1,9
Única Instituição onde conseguiu entrar	<b>2,0</b>	2,0	1,9	2,2	1,8	1,9	2,4	2,1

Na candidatura ao ensino superior, 64% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

**Quadro 2.5.1.4. Posicionamento do Iscte na candidatura ao Ensino Superior**

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=562)	%
1º Lugar	64,4
2º Lugar	16,7
3º Lugar	8,7
4º Lugar	1,4
5º Lugar	0,4
6º Lugar	0,7
NS/NR	7,7

## 2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (92%)
- Saídas profissionais do curso (90%)
- Prestígio do curso (82%)

**Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=534)	<b>5</b>	<b>4,6</b>	0,5	0,9	2,0	32,9	58,7	5,0
Saídas profissionais do curso (n=534)	<b>5</b>	<b>4,6</b>	0,5	1,8	2,3	28,1	62,3	5,0
Prestígio do curso (n=531)	<b>4</b>	<b>4,2</b>	1,1	3,2	8,2	40,9	41,1	5,5
Componente prática do curso (n=517)	<b>4</b>	<b>4,2</b>	1,8	2,0	10,1	44,5	33,6	8,0
Componente teórica do curso (n=520)	<b>4</b>	<b>3,9</b>	2,5	3,9	13,3	49,1	23,7	7,5
Recomendação de familiares/amigos (n=483)	<b>4</b>	<b>3,5</b>	7,7	8,2	19,4	35,8	14,9	14,1
Ações de divulgação/promoção do curso (n=482)	<b>3</b>	<b>3,2</b>	10,3	10,5	24,4	28,6	11,9	14,2
Maior probabilidade de terminar o curso (n=451)	<b>3</b>	<b>3,0</b>	15,5	10,0	21,4	23,1	10,3	19,8
Único curso em que conseguiu colocação (n=320)	<b>2</b>	<b>2,2</b>	28,3	6,9	8,9	8,0	4,8	43,1



No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

**Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média IBS	Ciência de Dados	Economia	Finanças e Contabilidade	Gestão	Gestão de Marketing	Gestão de Recursos Humanos	Gestão Industrial e Logística
Vocação/Interesse pela área do curso	<b>4,6</b>	4,5	4,7	4,5	4,6	4,7	4,4	4,4
Saídas profissionais do curso	<b>4,6</b>	4,7	4,5	4,7	4,6	4,6	4,3	4,3
Prestígio do curso	<b>4,2</b>	4,2	4,4	4,0	4,4	4,3	4,1	3,9
Componente prática do curso	<b>4,2</b>	4,2	4,1	4,1	4,1	4,3	4,1	4,1
Componente teórica do curso	<b>3,9</b>	3,8	4,1	3,9	3,9	4,1	3,9	4,0
Recomendação de familiares/amigos	<b>3,5</b>	3,3	3,5	3,7	3,5	3,8	3,4	3,4
Ações de divulgação/promoção do curso	<b>3,2</b>	3,0	3,2	3,4	3,3	3,5	3,2	3,1
Maior probabilidade de terminar o curso	<b>3,0</b>	2,9	3,0	3,0	3,0	3,3	3,2	3,2
Único curso em que conseguiu colocação	<b>2,2</b>	2,1	1,9	3,0	1,8	2,0	2,4	2,5

Na candidatura ao ensino superior 55% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

**Quadro 2.5.2.4. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior**

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=562)	%
1º Lugar	55,2
2º Lugar	16,0
3º Lugar	11,9
4º Lugar	5,5
5º Lugar	3,0
6º Lugar	1,1
NS/NR	7,3

### **3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO**

### 3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2021/2022 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da IBS - Iscte Business School um total de 620 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte <sup>4</sup>). Obtiveram-se 544 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **88%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

**Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso**

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
Ação Humanitária	38	6,1	32	5,9	84,2
Ciência de Dados	22	3,5	18	3,3	81,8
Contabilidade	21	3,4	20	3,7	95,2
Economia	19	3,1	16	2,9	84,2
Economia da Empresa e da Concorrência	33	5,3	32	5,9	97,0
Finanças	33	5,3	31	5,7	93,9
Gestão	116	18,7	105	19,3	90,5
Gestão de Empresas	54	8,7	47	8,6	87,0
Gestão de Hotelaria e Turismo	46	7,4	31	5,7	67,4
Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	55	8,9	47	8,6	85,5
Gestão de Serviços de Saúde	29	4,7	28	5,1	96,6
Gestão de Serviços e da Tecnologia	20	3,2	19	3,5	95,0
Gestão Internacional	35	5,6	30	5,5	85,7
Marketing	45	7,3	37	6,8	82,2
Matemática Financeira	21	3,4	21	3,9	100
Mercados da Arte	8	1	8	1	100
Métodos Analíticos para Gestão	25	4,0	22	4,0	88,0
Total	<b>620</b>	<b>100</b>	<b>544</b>	<b>100</b>	<b>87,7</b>

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram taxas de resposta acima dos 80% em todos os casos, à exceção do curso de *Gestão de Hotelaria e Turismo*, verificando-se dois cursos com 100% de participação dos novos estudantes: *Matemática Financeira* e *Mercados da Arte*.

<sup>4</sup> Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

Os novos estudantes do 2º ciclo da Iscte Business School são maioritariamente do sexo feminino (62%), portugueses (81%), solteiros (97%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (96%) (Quadro 3.1.3. na página seguinte).

**Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica**

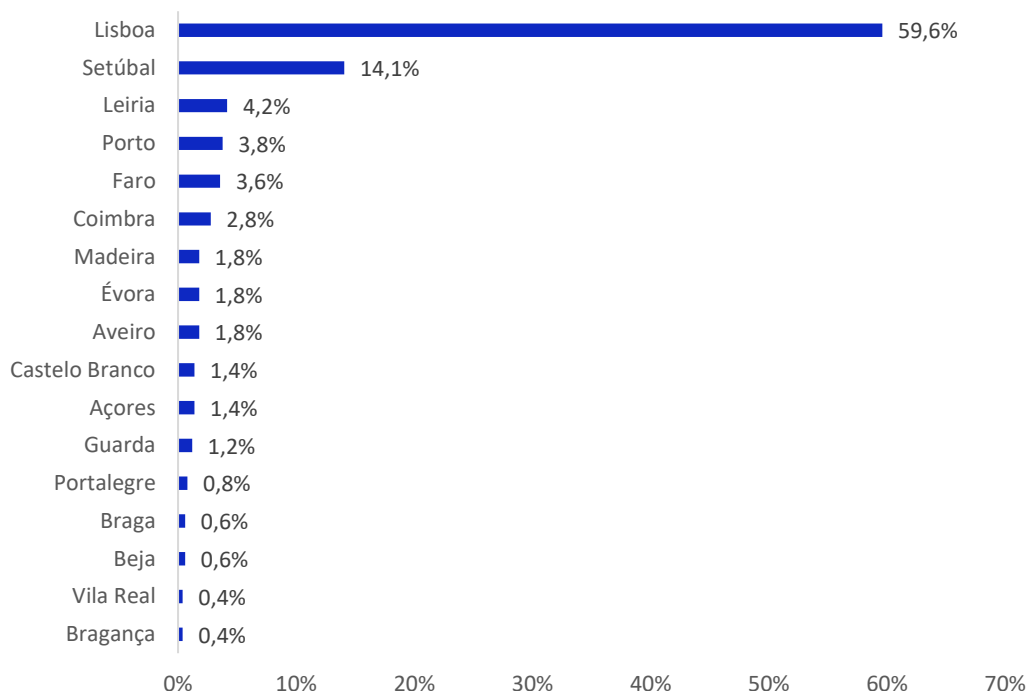
SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Feminino	381	61,5	336	61,8
Masculino	239	38,5	208	38,2
Total	620	100	544	100
IDADE	N	%	n	%
20 anos	15	2,4	25	4,6
21 anos	169	27,3	156	28,7
22 anos	159	25,6	143	26,3
23 anos	113	18,2	92	16,9
24 anos	48	7,7	39	7,2
25 a 29 anos	70	11,3	55	10,1
30 a 34 anos	21	3,4	14	2,6
35 a 39 anos	17	2,7	14	2,6
40 a 44 anos	5	0,8	4	0,7
45 a 49 anos	1	0,2	1	0,2
50 ou mais anos	2	0,3	1	0,2
Total	620	100	544	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	598	96,5	526	96,7
Casado com registo	16	2,6	12	2,2
Casado sem registo	4	0,6	4	0,7
Divorciado	2	0,3	2	0,4
Total	620	100	544	100
DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA	N	%	n	%
Não	505	81,5	438	80,5
Sim	115	18,5	106	19,5
Total	620	100	544	100
NACIONALIDADE (agregada em 3)	N	%	n	%
Portugal	504	81,3	462	84,9
Pais estrangeiro lusófono	22	3,5	19	3,5
Pais estrangeiro não lusófono	94	15,2	63	11,6
Total	620	100	544	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Alemanha	10	1,6	6	1,1
Angola	4	0,6	4	0,7
Áustria	1	0,2	1	0,2
Azerbaijão	1	0,2	.	.
Bangladesh	3	0,5	3	0,6
Bósnia-Herzegovina	1	0,2	1	0,2
Brasil	12	1,9	12	2,2
Bulgária	1	0,2	1	0,2
Cabo Verde	2	0,3	1	0,2
China	20	3,2	11	2,0

**Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica (continuação)**

<b>NACIONALIDADE</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Colômbia	1	0,2	1	0,2
Egipto	1	0,2	-	-
Espanha	3	0,5	3	0,6
Estados Unidos da América	1	0,2	-	-
Finlândia	3	0,5	3	0,6
França	12	1,9	8	1,5
Grã-Bretanha	1	0,2	1	0,2
Grécia	3	0,5	1	0,2
Guiné-Bissau	1	0,2	-	-
Holanda	2	0,3	2	0,4
Honduras	1	0,2	-	-
Hungria	1	0,2	1	0,2
Índia	2	0,3	2	0,4
Indonésia	2	0,3	-	-
Irão	2	0,3	1	0,2
Itália	10	1,6	8	1,5
Marrocos	1	0,2	1	0,2
México	1	0,2	1	0,2
Moçambique	1	0,2	1	0,2
Myanmar	1	0,2	1	0,2
Nepal	1	0,2	1	0,2
Nigéria	1	0,2	1	0,2
Palestina	1	0,2	-	-
Paquistão	1	0,2	1	0,2
Portugal	504	81,3	462	84,9
São Tomé e Príncipe	2	0,3	1	0,2
Tunísia	1	0,2	1	0,2
Turquia	1	0,2	1	0,2
Ucrânia	1	0,2	-	-
Vietname	1	0,2	1	0,2
Zimbabué	1	0,2	-	-
<b>Total</b>	<b>620</b>	<b>100</b>	<b>544</b>	<b>100</b>

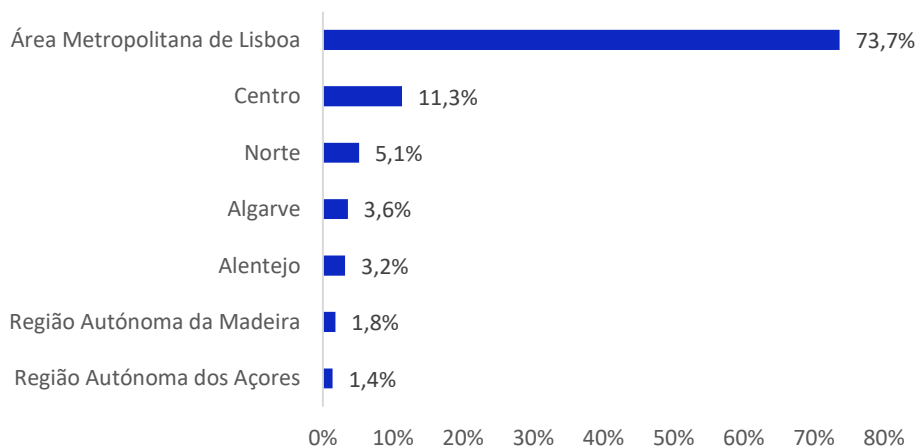
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo da IBS, verifica-se que a IBS tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (60%) logo seguida de Setúbal (14%), Leiria, Porto e Faro (todos com 4%) (Gráfico 3.1.1).

**Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2021/2022)**



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a grande maioria dos novos estudantes provem da Área Metropolitana de Lisboa (74%), seguindo-se o Centro (11%) e o Norte (5%) (Gráfico 3.1.2).

**Gráfico 3.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 2º ciclo (2021/2022) (NUTS II)**



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 3.1.4. e ) Gráficos 3.1.2. e 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.3.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes 2º ciclo da IBS é o bacharelato/licenciatura (30% e 38%, respetivamente).

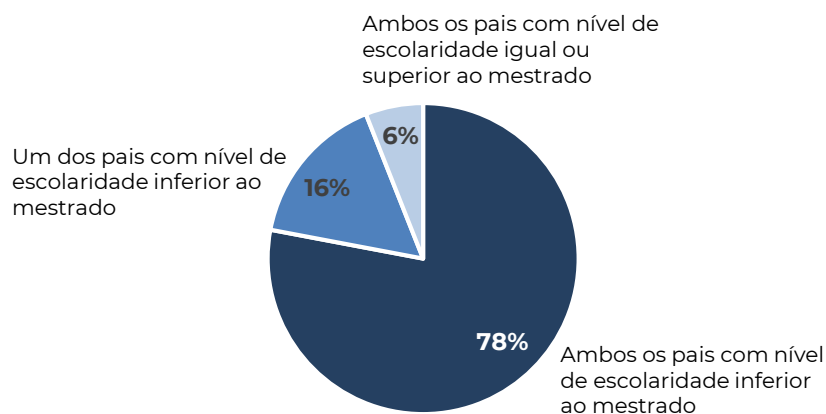
**Quadro 3.1.3. Nível de qualificações dos pais**

Nível de qualificações - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	2	0,3	-	-
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de qualificações ou equivalente	32	5,2	30	5,5
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de qualificações ou equivalente	109	17,6	96	17,6
12º ano de qualificações ou equivalente	156	25,2	147	27,0
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso	37	6,0	30	5,5
Bacharelato / licenciatura	185	29,8	160	29,4
Mestrado / doutoramento	80	12,9	66	12,1
Desconhece	19	3,1	15	2,8
Total	620	100	544	100
Nível de qualificações - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	2	0,3	1	0,2
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de qualificações ou equivalente	24	3,9	22	4,0
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de qualificações ou equivalente	86	13,9	78	14,3
12º ano de qualificações ou equivalente	152	24,5	138	25,4
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso	33	5,3	24	4,4
Bacharelato / licenciatura	238	38,4	214	39,3
Mestrado / doutoramento	76	12,3	60	11,0
Desconhece	9	1,5	7	1,3
Total	620	100	544	100

O gráfico 3.1.2. mostra a percentagem dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo da IBS com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da IBS relativamente à sua família de origem. Em 94% dos casos pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado sendo que, destes mesmos 94%, em 16% dos casos um dos progenitores tem um nível de qualificações inferior ao mestrado e em 78% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado. Isto significa, portanto, que, caso todos terminem o curso, haverá 78% de novos estudantes do 2º ciclo da IBS que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado.

**Gráfico 3.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes da IBS com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao mestrado**

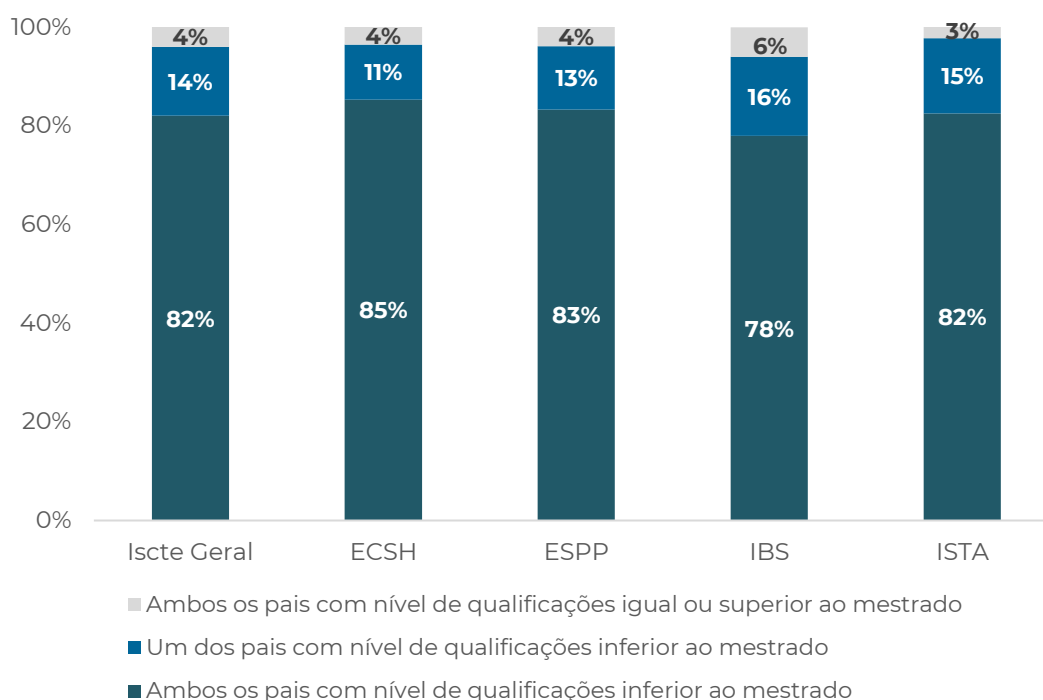




O gráfico 3.1.3. mostra a percentagem *geral* (do Iscte) e *por escola* dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível de qualificações que corresponde ao ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma maior percentagem em que ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado (85% e 83%, respetivamente). Por sua vez a IBS é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de qualificações, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes menos têm um nível de qualificações inferior ao mestrado (78%) e que mais possuem um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado (6%).

**Gráfico 3.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes do 2º ciclo da IBS com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao mestrado**



No que diz respeito à situação profissional dos pais, 53% dos pais e 61% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

<b>Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais</b>				
<b>Situação Profissional - Pai</b>	<b>Universo</b>		<b>Amostra</b>	
	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Trabalha por conta de outrem	328	52,9	297	54,6
Trabalha por conta própria - (como empregador)	110	17,7	97	17,8
Reformado/a	57	9,2	44	8,1
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	110	17,7	40	7,4
Desempregado/a	18	2,9	13	2,4
Serviço militar	6	1,0	5	0,9
Outra situação	31	5,0	25	4,6
Não Respondeu	25	4,0	21	3,9
Estudante	1	0,2	1	0,2
<b>Total</b>	<b>620</b>	<b>100</b>	<b>544</b>	<b>100</b>
<b>Situação Profissional - Mãe</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Trabalha por conta de outrem	380	61,3	342	62,9
Trabalha por conta própria - (como empregador)	58	9,4	50	9,2
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	36	5,8	32	5,9
Doméstica/o	38	6,1	31	5,7
Reformado/a	32	5,2	25	4,6
Desempregado/a	20	3,2	16	2,9
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	3	0,5	2	0,4
Não Respondeu	28	4,5	22	4,0
Outra situação	23	3,7	22	4,0
<b>Total</b>	<b>620</b>	<b>100</b>	<b>544</b>	<b>100</b>

### 3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (67%), desenvolver novas ideias e competências (46%) e obter um outro grau académico (34%) foram os motivos mais apontados pelos novos estudantes do 2º ciclo da IBS (Quadro 3.2.1).

<b>Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)</b>		
<b>Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=544 )</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	364	66,9
Desenvolver novas ideias e competências	250	46,0
Obter um outro grau académico	186	34,2
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	186	34,2
Realização pessoal	183	33,6
Progressão na carreira profissional	136	25,0
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	134	24,6
Aumentar o nível de cultura geral	44	8,1
Expandir a minha rede de contactos	39	7,2
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	14	2,6

Para 69% dos estudantes são os seus pais que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 38% são os próprios estudantes. (Quadro 3.2.2.).

<b>Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=544)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Pais	373	68,6
Próprio estudante	206	37,9
Bolsa de Estudo	52	9,6
Empréstimo bancário	27	5,0
Outros familiares	26	4,8
Outra situação	5	0,9

### 3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (89%) e os amigos/familiares (68%) (Quadro 3.3.1.).

<b>Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=544)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Internet	485	89,2
Amigos/Familiares	372	68,4
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	126	23,2
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	109	20,0
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	90	16,5
Visitas/Eventos do Iscte no estrangeiro	19	3,5
Internet	485	89,2

#### 3.3.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (84%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (68%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1.).

<b>Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=544)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Site do ISCTE	358	84,2
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	287	67,5
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	95	22,4
Facebook do ISCTE	72	16,9
Publicidade <i>online</i>	75	17,6
StudyPortals	44	10,4
Newsletter por e-mail	27	6,4

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (85%), a informação nele apresentada é clara (80%), suficiente (outros 80%), atrativa (79%) e fácil de encontrar (69%) (Quadro 3.3.1.2.).

<b>Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte</b>								
Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é clara (n=498)	4	4,2	0,0	3,5	7,9	47,6	32,5	8,5
A informação é suficiente (n=498)	4	4,2	0,0	4,0	7,4	49,8	30,3	8,5
A informação é atrativa (n=497)	4	4,2	0,0	2,6	9,9	50,0	28,9	8,6
A informação pretendida é fácil de encontrar	4	3,9	0,7	6,1	15,1	45,0	24,3	8,8

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 17,8 pontos.

### 3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (66%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

<b>Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)</b>		
<b>Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=544)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Amigos	357	65,6
Familiares	216	39,7
Professores	182	33,5
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	18	3,3

### 3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (19%) e os jornais (10%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

**Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)**

<b>Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=544)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	105	19,3
Jornais	54	9,9
Canais de Televisão	64	11,8
Revistas	34	6,3
Estações de Rádio	27	5,0

### 3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (16%), a Festa de Receção ao Caloiro (10%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

**Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)**

<b>Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=544)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Futurália (Feira na FIL)	87	16,0
Festa de Receção ao Caloiro	52	9,6
Academia Iscte	45	8,3
Visita(s) guiadas ao Iscte	43	7,9

### 3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

#### 3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Boas saídas profissionais (87%)
- Prestígio do Iscte (85%)
- Melhor Instituição de ensino superior no país (81%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Regime Pós-Laboral (29%)
- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (27%)

**Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte**

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=544)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=497)	5	4,7	0,6	1,5	2,2	14,9	72,2	8,6
Prestígio do Iscte (n=489)	5	4,6	0,2	1,3	3,9	22,1	62,5	10,1
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=494)	4	4,4	0,4	1,7	7,5	36,4	44,9	9,2
Qualidade do corpo Docente (n=471)	5	4,4	0,6	1,5	5,9	32,7	46,0	13,4
Bom ambiente académico (n=479)	4	4,3	1,8	2,0	7,7	32,7	43,8	11,9
Redes de empreendedorismo e networking (n=480)	4	4,1	1,7	3,3	13,1	34,9	35,3	11,8
Boas instalações (n=489)	4	4,0	0,9	4,6	14,5	43,4	26,5	10,1
Localização (n=501)	4	3,6	4,0	10,8	18,9	38,1	20,2	7,9
Recomendação de amigos (n=469)	4	3,7	5,9	5,0	18,2	37,1	20,0	13,8
Atividades de investigação científica (n=474)	4	3,6	3,7	7,0	23,5	35,5	17,5	12,9
Atividades extracurriculares (n=470)	4	3,7	4,6	7,2	21,7	31,1	21,9	13,6
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=471)	4	3,7	6,4	7,0	20,4	27,8	25,0	13,4
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=475)	4	3,6	5,9	5,5	26,1	33,6	16,2	12,7
Única Instituição com o curso que pretendia (n=417)	4	3,7	6,1	6,6	17,1	21,1	25,7	23,3
Recomendação de familiares (n=422)	4	3,4	9,6	6,4	21,9	26,7	13,1	22,4
Regime Pós-Laboral (n=398)	3	3,1	15,3	9,9	18,9	12,7	16,4	26,8
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (n=325)	3	3,2	9,7	6,4	16,7	15,1	11,8	40,3

### 3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (92%)
- Saídas profissionais do curso (86%)
- Componente prática do curso (85%)

**Quadro 3,5,2,1, Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=544)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Voca�o/Interesse pela área do curso (n=506)	<b>5</b>	<b>4,8</b>	0,2	0,6	0,6	17,6	74,1	7,0
Saídas profissionais do curso (n=500)	<b>5</b>	<b>4,6</b>	0,6	1,5	3,5	19,1	67,3	1,3
Componente prática do curso (n=501)	<b>5</b>	<b>4,5</b>	0,6	0,6	6,4	32,9	51,7	1,1
Prestígio do curso (n=492)	<b>5</b>	<b>4,5</b>	0,6	1,5	5,7	27,9	54,8	2,6
Componente teórica do curso (n=501)	<b>4</b>	<b>4,2</b>	0,4	1,5	9,7	47,1	33,5	0,9
Maior probabilidade de terminar o curso (n=462)	<b>4</b>	<b>3,6</b>	6,1	7,2	23,0	27,4	21,3	8,1
Recomenda�o de familiares/amigos (n=446)	<b>4</b>	<b>3,6</b>	5,7	7,2	22,6	28,9	17,6	11,0
A�o es de divulga�o/promo�o do curso (n=444)	<b>3</b>	<b>3,3</b>	6,4	9,4	30,9	23,5	11,4	11,4